

Vestibular

DE INVERNO 2018

PROCESSO SELETIVO - CURSO DE MEDICINA PROVA DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA PORTUGUESA - REDAÇÃO

INSTRUÇÕES

Caro Candidato!

Antes de iniciar seu trabalho de redação, atente para as seguintes orientações:

- ↳ Verifique se o seu número está grafado corretamente na Folha de Redação;
- ↳ Focalize um único tema entre as propostas apresentadas e construa o seu texto com clareza, coerência e correção, defendendo o seu ponto de vista com ideias bem organizadas;
- ↳ Não esqueça que o seu texto tem um leitor, um destinatário;
- ↳ Não esqueça de dar um título à sua redação, coerente com a temática escolhida;
- ↳ Numere o título de sua redação, de acordo com o número do tema escolhido;
- ↳ Recomenda-se uma extensão entre 20 e 30 linhas;
- ↳ Recomenda-se também rascunhar o texto previamente, para só depois passá-lo a limpo na folha específica, com caneta;
- ↳ A letra deve ser bem legível;
- ↳ Você dispõe de **3 horas** para fazer a prova. Ao terminá-la, entregue ao fiscal a Folha de Redação.

A lista dos classificados será disponibilizada no *site* (www.unisc.br) e para os meios de comunicação, às **15 horas do dia 19 de junho de 2018**.

Boa prova!

Nº Tema: _____ Título: _____

- 01
- 02
- 03
- 04
- 05
- 06
- 07
- 08
- 09
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- 21
- 22
- 23
- 24
- 25
- 26
- 27
- 28
- 29
- 30

RASCUNHO

TEMA 1

Pensar na morte do ser humano não é tarefa fácil. E há aqueles que buscam a boa morte, por meio do suicídio assistido.

Esse tema é discutido em vários níveis: desde o da moral ao da religião, da filosofia ao da ética. Portanto, o assunto envolve questões filosóficas, antropológicas, psicológicas, míticas e práticas a respeito do tema morte, suscitando dilema entre a ciência e as questões morais, éticas e legais.

Vida, na Constituição Federal - CF

não será considerada apenas no seu sentido biológico de incessante auto-atividade funcional, peculiar à matéria orgânica, mas na sua acepção biográfica mais compreensiva. Sua riqueza significativa é de difícil apreensão porque é algo dinâmico, que se transforma incessantemente sem perder sua própria identidade. É mais um processo (processo vital), que se instaura com a concepção (ou germinação vegetal), transforma-se, progride, mantendo sua identidade, até que muda de qualidade, deixando, então, de ser vida para ser morte. (BRASIL, Congresso Nacional, CF, 1988)

Como disposto na CF, o direito à vida é o norte, a razão para existência de qualquer outro direito, pois é a partir do direito à vida digna que surgem os outros direitos, tais como, os direitos sociais, políticos e religiosos.

E partindo dessa premissa do direito à vida com dignidade queremos focar o tema do suicídio assistido.

Algumas pessoas, na condição de pacientes terminais, ou com idade muito avançada, querem ter o direito de decidir a forma de deixar de existir e procuram alguns países que oferecem essa opção.

 **Posicione-se! Elabore um texto do gênero argumentativo pontuando essa questão e deixando muito claro seu entendimento da temática.**

TEMA 2

PREVENIR OU REMEDIAR?

Segundo dados do Sistema Único de Saúde - SUS,

50% DA MORTALIDADE NO BRASIL TEM CAUSAS PREVENÍVEIS E RELACIONADAS COM O ESTILO DE VIDA.

70% DE TODA A MORBIDADE (DOENÇAS) NO BRASIL TEM CAUSAS PREVENÍVEIS E RELACIONADAS COM O ESTILO DE VIDA.

Mas, no modelo atual, optamos por esperar a doença aparecer, para daí sim implementar o “tratamento”, que raramente é curativo. E o que aconteceu: Brasil está entre os nove maiores consumidores de medicamentos do mundo e a previsão é que alcance a sétima posição em quatro anos.

As quatro doenças crônicas de maior impacto mundial (doenças do aparelho circulatório, diabetes, câncer e doenças respiratórias crônicas) têm quatro fatores de risco em comum (tabagismo, inatividade física/sedentarismo, alimentação não saudável e consumo nocivo de álcool e outras substâncias).

Em termos de mortes atribuíveis, os grandes fatores de risco globalmente conhecidos são: pressão arterial elevada (responsável por 13% das mortes no mundo), tabagismo (9%), altos níveis de glicose sanguínea (6%), inatividade física (6%) e sobrepeso e obesidade (5%) (segundo WHO - *World Health Organization*, 2012). Em comum, todos eles podem ser evitáveis.

Em que medida o atual modelo da formação médica é responsável por não priorizar a prevenção?

 **Assuma uma posição quanto à temática e elabore um texto de caráter argumentativo. Escolha sua abordagem e seja coerente. Mãos à obra!**

TEMA 3

Num futuro próximo

(com base na revista Superinteressante, Caderno Ciências, 32 de outubro de 2016, adaptado)

Flagrante do cotidiano em um consultório médico do terceiro milênio: um executivo entrega ao doutor um calhamaço de exames e logo fica sabendo que sua saúde não anda bem. O colesterol alcançou a estratosférica taxa de 800 miligramas por decilitro – mesmo no futuro, uma taxa superior a 250 miligramas indica que o sujeito vai mal –, o que faz de Roberto um candidato fortíssimo a ter um infarto fulminante. O caso exige cuidados imediatos. Mas, ao contrário do que ocorre hoje, o médico não saca a caneta para gerar uma prescrição. Limita-se a digitar em um banco de dados online a sequência de genes das células sanguíneas do executivo e a aguardar, por alguns instantes, o trabalho de uma pequena impressora. É dali que emerge uma receita completa e específica com a indicação, entre quase 200 remédios disponíveis no mercado, daquele que melhor interage com o paciente.

É tudo tão rápido que a tradicional consulta médica dura só alguns minutos. Afinal, são máquinas inteligentes, conectadas a bancos de dados colossais, que se encarregam praticamente sozinhas do diagnóstico, levando em consideração todas as características orgânicas e genéticas do paciente, seu histórico médico, entre outros parâmetros. Transformado em simples intermediário entre o paciente e a tecnologia, ao doutor cabe apenas alimentar o sistema com dados de análises de sangue e tecidos orgânicos realizadas – adivinhe – por outros engenhos eletrônicos. É o máximo em automação e customização do atendimento, num contexto em que a prescrição de uma simples aspirina pode mobilizar e cruzar milhões de informações.

Com certeza você ainda não conhece nenhum médico que trabalhe assim, apesar da parafernália tecnológica já utilizada pela medicina moderna. Mas o quadro descrito acima deverá fazer parte da vida real nos próximos anos, graças a um novo ramo da ciência que une a farmacopéia às descobertas recentes sobre o genoma humano – a farmacogenômica.

O curioso é que, em vez de trazer a certeza de que, nessa cena futurista, os serviços médicos atingirão o ápice em qualidade, a promessa de mais automatismo na medicina só atíça uma polêmica emergente em todo o mundo: **o modelo biomédico, sobre o qual se apoiam as rotinas atuais de clínicas e hospitais – e também a produção de medicamentos –, atende, de fato, às necessidades do homem no campo da saúde?**

Então, você, que está escolhendo esse campo profissional para sua formação já deve ter pensado nessas questões. Chegou a hora de escrever sobre isso!

Vamos lá!

 **Elabore um texto de opinião, gênero argumentativo, no qual você se manifesta a respeito dessa polêmica sobre o atual modelo biomédico.**